



AMÉRICA/BRASIL - Continua a campanha para o acolhimento no Brasil dos migrantes haitianos

Manaus (Agência Fides) – O Serviço dos Jesuítas para Refugiados na América Latina e Caribe (SJR/LAC) continua a sua campanha para sensibilizar os cidadãos latino-americanos sobre o acolhimento em relação aos migrantes haitianos e sobre a necessidade de compreender por qual motivo deixam seu país. Com este fim, os Jesuítas realizaram um vídeo que mostra alguns aspectos da dramática realidade que devem enfrentar quem chegou ao Brasil em busca de uma vida melhor e mais digna.

O vídeo (que pode ser visto no Youtube no endereço abaixo) oferece uma série de testemunhos de voluntários, professores de português, migrantes haitianos que conseguiram encontrar emprego, e do grupo que atua no Serviço de Voluntariado Pró-Haiti do SJR, criado especialmente para a grande quantidade de haitianos que chegam a Manaus, na Amazônia brasileira.

Segundo dados da Agência Fides e de um relatório enviado pela Agência Adital, a emigração do Haiti registrou um incremento notável depois do terremoto de 2010: a Guiana Francesa se tornou então a meta a se alcançar para muitos haitianos, a fim de entrar depois na França ou nos Estados Unidos. Depois do fechamento por parte da França da fronteira com a América do Sul, se tornou o Brasil, em especial a região de Tabatinga (cidade na fronteira com Colômbia e Peru), a nova meta.

De um primeiro cálculo do SJR, se observa que dos 6.000 emigrantes haitianos que chegaram ao Brasil, 5.000 passaram por Tabatinga. Em Tabatinga, os migrantes pedem à polícia a permissão para ingressar, e buscam com todos os meios chegar a Manaus, vivaz centro econômico que oferece mais oportunidades. O SJR refere que, em 2010, chegaram a esta cidade 456 haitianos e nos primeiros sete meses de 2011 chegaram outros 925. Em janeiro de 2012, em Manaus havia 3.600 haitianos residentes. A partir de maio, os haitianos continuam a chegar, mas seu número diminuiu: chegam de cinco a dez a cada semana. Mesmo que muitos encontrem trabalho não somente em Manaus, mas também em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, é ainda elevado o número dos que buscam emprego. Atualmente, quase dois mil migrantes que vivem em Manaus devem regularizar sua própria posição. (CE) (Agência Fides, 20/07/2012)

> LINKS

Vídeo do Serviço Pró-Haiti do SJR: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=v-GSY1ZjLkQ